

Terreiro do Paço reaberto aos visitantes

O Terreiro do Paço já está aberto a quem queira ver o novo pavimento, que tanta discussão levantou. Depois da missa papal de 11 de Maio, as obras vão regressar,

com o restauro da estátua de D. José e a pintura das fachadas. Incerta é a data de abertura dos estabelecimentos a instalar nas arcadas.



Audiolivro: A Surpresa de Handa multimedia.publico.pt

Alenquer e Azambuja vão investir 330 milhões de euros até 2017

Jorge Talixa

Ambientalistas têm agora opinião mais favorável. Plano pôs de lado alguns investimentos polémicos previstos na versão inicial



Concelhos vão ser compensados pelo abandono do projecto da Ota

● A consulta pública da última versão do Programa de Acção Territorial da Zona Estratégica de Desenvolvimento de Alenquer/Azambuja termina hoje, tendo os ambientalistas da região mostrado uma posição mais favorável do que a suscitada pela versão inicial. Trata-se do primeiro plano deste tipo elaborado em Portugal e surge como uma das principais compensações para os dois municípios mais afectados pela mudança, da Ota para a zona do Campo de Tiro de Alcochete, do novo aeroporto de Lisboa. O plano prevê investimentos de 330 milhões de euros nestes dois concelhos até final de 2017.

Em 2009, a primeira versão do documento, cuja elaboração tem sido liderada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e pelas duas câmaras, motivou muitas críticas e a sua discussão acabou por ser suspensa em Setembro, também por se considerar que não deveria coincidir com

o período eleitoral autárquico. Agora, a nova versão está em audição pública desde 19 de Março e já mereceu uma avaliação bastante mais positiva da Associação de Defesa do Ambiente do Concelho de Alenquer (Alambi).

Diz a Alambi que a primeira versão do plano "era essencialmente um documento de promoção de operações especulativas" e "subvertia os princípios do ordenamento do território, ao antecipar a aprovação de planos de pormenor à revisão do Plano Director Municipal". Agora, o novo estudo merece uma apreciação menos

crítica, uma vez que "os projectos da iniciativa de promotores privados susceptíveis de gerar maior controversia já não são apresentados, sendo assim favorecida a credibilidade do documento".

A associação lamenta, contudo, que o plano se concentre em temas ligados à promoção do transporte individual e à resolução de problemas de tráfego, "sem formular quaisquer propostas sobre outras infra-estruturas essenciais como escolas, centros de saúde, lares e centros de dia, zonas verdes ou novos espaços culturais".

Quercus insatisfeita com plano da Costa Vicentina

● A associação ambientalista Quercus considerou ontem que a proposta de Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina é insuficiente, nomeadamente por permitir regimes de excepção dentro do perímetro de rega do rio Mira. A associação refere, porém, que a proposta, que esteve em discussão pública até sexta-feira, "representa um avanço positivo".

Entre os pontos considerados positivos está a integração no plano "de regulamentação que tem a ver com a faixa marinha adjacente à área terrestre deste parque natural". No entanto, sublinha numa nota de imprensa que "muitas outras" áreas de alto valor ecológico incluídas no plano deveriam ser classificadas como sendo de "protecção total", mesmo que, quando necessário, isso implicasse a sua aquisição ou expropriação.

A Quercus salienta que "numa vasta área abrangida pelo Plano de Rega do Mira, que corresponde a mais

de 20 por cento do parque, vigora uma espécie de regime de excepção onde o Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade vê a sua intervenção limitada". A nota diz que "estão em causa infra-estruturas agrícolas, estufas, utilização de adubos e pesticidas, a qualidade da água e solos e mesmo a possibilidade de projectos urbanístico-turísticos se desenvolverem em áreas com habitats importantes, nomeadamente no que toca às lagoas temporárias, que têm vindo a ser sucessivamente drenadas, lavradas e destruídas ao longo dos últimos anos".

Os ambientalistas defendem que dentro deste perímetro se deverá avançar tendencialmente para "práticas agrícolas compatíveis com a conservação da natureza e da biodiversidade", em vez das actuais práticas intensivas. Consideram também que em todo o parque deveriam ser limitadas "as habitações dispersas fora dos perímetros urbanos".

BE quer extinção de empresas municipais

● O Bloco de Esquerda (BE) defende a "necessidade urgente de uma efectiva reestruturação do parque empresarial" da Câmara de Lisboa, que inclua a fusão da EPUL e da Geballs e a extinção de todas as outras empresas municipais. Isto porque, alegam os deputados municipais, estas "não têm justificação funcional suficiente" e apresentam uma situação financeira "cada vez mais insustentável". Em comunicado, o BE acrescenta que as empresas a extinguir "têm permitido três vícios que importa eliminar": "a fuga ao controlo público da despesa, bem como ao controlo político e democrático da assembleia municipal", "a prática de exercícios de compadrio e favorecimento que minam a autoridade e o prestígio dos poderes públicos" e "a injustificada institucionalização de uma 'administração paralela' que afecta o funcionamento normal dos serviços centrais". **I.B.**

Projecto PME Social
Energia, Ambiente e Responsabilidade Social

Seminário de Apresentação do Projecto

7 de Maio de 2010 - 14:30h
Auditório do Departamento de Eng.ª Mecânica da Universidade de Aveiro

Evento Patrocinado pelo Semário da Responsabilidade Social

Informações e inscrições contactar:
Subcomissão de Comunicação e Imagem
Eva Andrade
Telefone: 34 202 497 44
e-mail: ead@ua.pt

AIDA
COMPETE
ap

LOJA Público em COIMBRA

Tabacaria AC
Centro Comercial Dolce Vita, Lda, 9
Rua General Humberto Delgado
3010-001 Coimbra
Tel: 230 723 033

P20

VISITE-NOS!

ascendi

CONCESSÃO DA GRANDE LISBOA IC17 (CRIL)

Condicionamentos de Tráfego

A Ascendi vem, por este meio, tornar público, que no âmbito dos trabalhos integrados na Concessão da Grande Lisboa, irão efectuar-se os seguintes condicionamentos de tráfego:

- Ramo de Acesso à A8 - Sentido Túnel do Grilo/Frietas, entre os dias 4 de Maio e 19 de Junho: Corte de Via direita, nos períodos diurno e nocturno.
- Km 10+300 - Sentido Pontinha/Sacavém, entre os dias 17 de Maio e 23 de Junho: corte de via direita, no período diurno.

Estas obras são realizadas pela Ascendi que se encontra disponível para qualquer informação adicional, através do número 707 221 221, da sua linha telefónica de informação ao utente.

Ciente de estar a trabalhar para melhorar a qualidade de vida de todos, a Ascendi agradece desde já a compreensão dos senhores utantes para os incómodos que estes condicionamentos venham a causar.